

Acolher como Cristo Acolheu: A Unidade entre Judeus e Gentios

Uma análise detalhada de Romanos 15.1-13

Contextualização Histórica: O Cenário de Romanos

O Atolamento Cultural

Os judeus que retornam trazem escrúpulos de consciência quanto a alimentos e ao calendário (festas, sábados). Os gentios, que nunca tiveram a Lei, vivem sua liberdade cristã. A fricção não é abstrata: é o atrito real de uma comunidade recomposta tentando adorar na mesma sala.

Ano 49 d.C. -
O Edito de Cláudio

O imperador expulsa todos
os judeus de Roma
(incluindo os cristãos).
A igreja romana torna-se
majoritariamente gentílica.

Ano 54 d.C. -
O Retorno sob Nero

Com a morte de Cláudio,
os judeus cristãos
retornam.



Matriz Diagnóstica: Quem é Quem?

Atitude: Humildade

Atitude: Arrogância

O Forte



Consciência: Madura, compreende a liberdade em Cristo.

Postura: Aberto à correção, disposto a limitar sua própria liberdade por amor.

O Fraco



Consciência: Escrupulosa, ainda incerta; não age por malícia, mas por temor a Deus.

Postura: Crescendo na fé, mas facilmente influenciável a tropeçar.

O Legalista



Consciência: Regras rígidas, muitas vezes antibíblicas.

Postura: Impõe suas convicções aos outros como condição de comunhão.

Nota: Paulo não manda o forte ceder ao legalista.

“Ora, nós que somos fortes na fé temos de suportar as debilidades dos fracos e não agradar a nós mesmos. Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação.”

(Romanos 15.1-2, NAA)

Uma Dívida, Não um Favor: O verbo grego original expressa um “dever” ou dívida. O cristão forte não é apenas gentil; ele tem uma obrigação para com o fraco.

Edificação

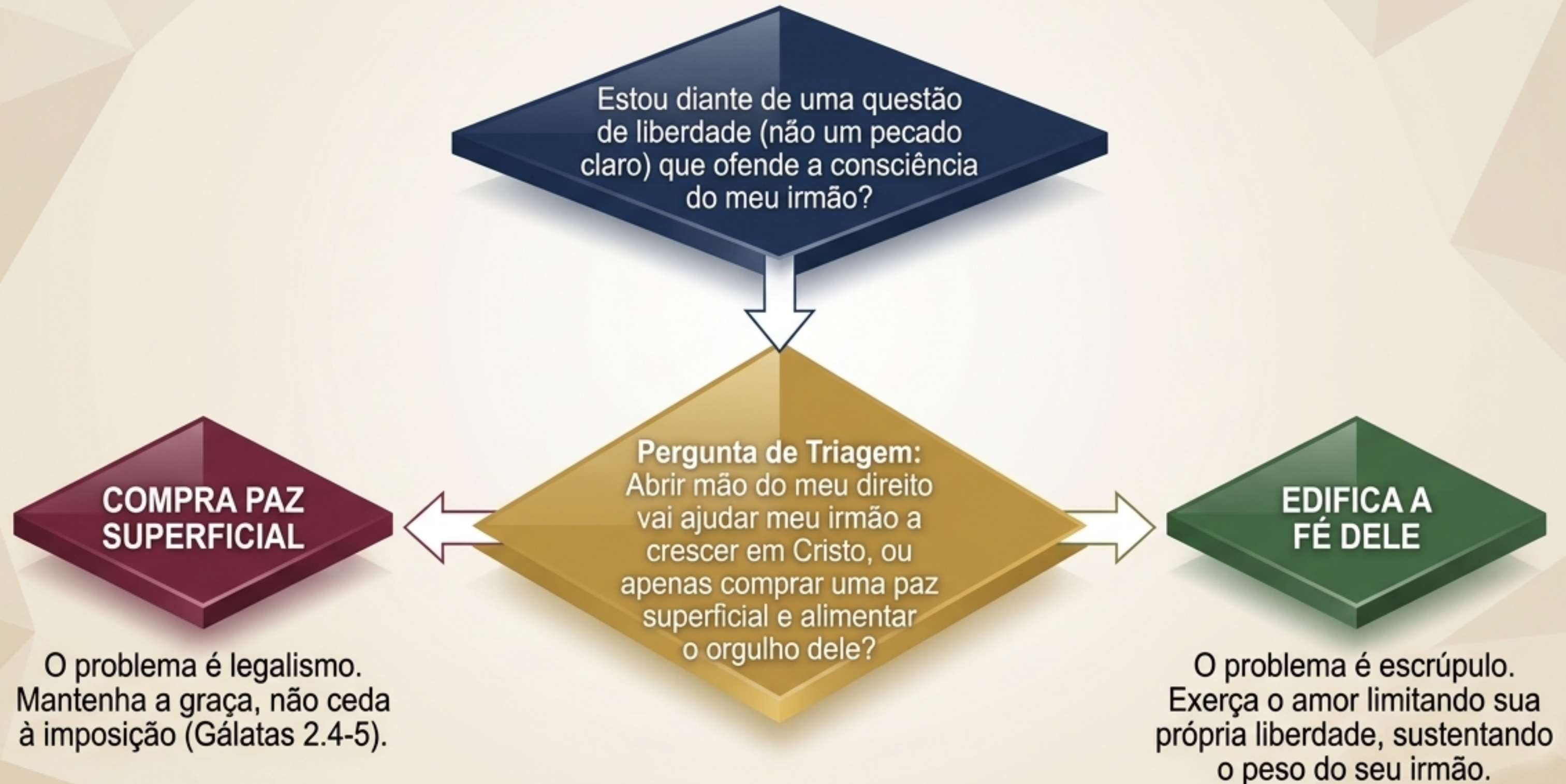
Suportar

Suportar (*bastazō*): Não significa tolerar com impaciência. É o ato físico de levantar um peso e sustentá-lo com a própria força — o mesmo verbo usado para Jesus carregando a cruz.

O Limite do Agradar: Não é agradar em tudo (*bajulação*), mas estritamente naquilo que constrói e edifica a fé do irmão.

Aplicação: Edificar vs. Agradar a Si Mesmo

Como lidar com discordâncias em áreas de liberdade cristã (ex: entretenimento, vestuário, consumo).



**Porque também
Cristo não agradou
a si mesmo; pelo
contrário, como
está escrito: “Os
insultos dos que te
insultavam caíram
sobre mim.”**

(Romanos 15.3, NAA)



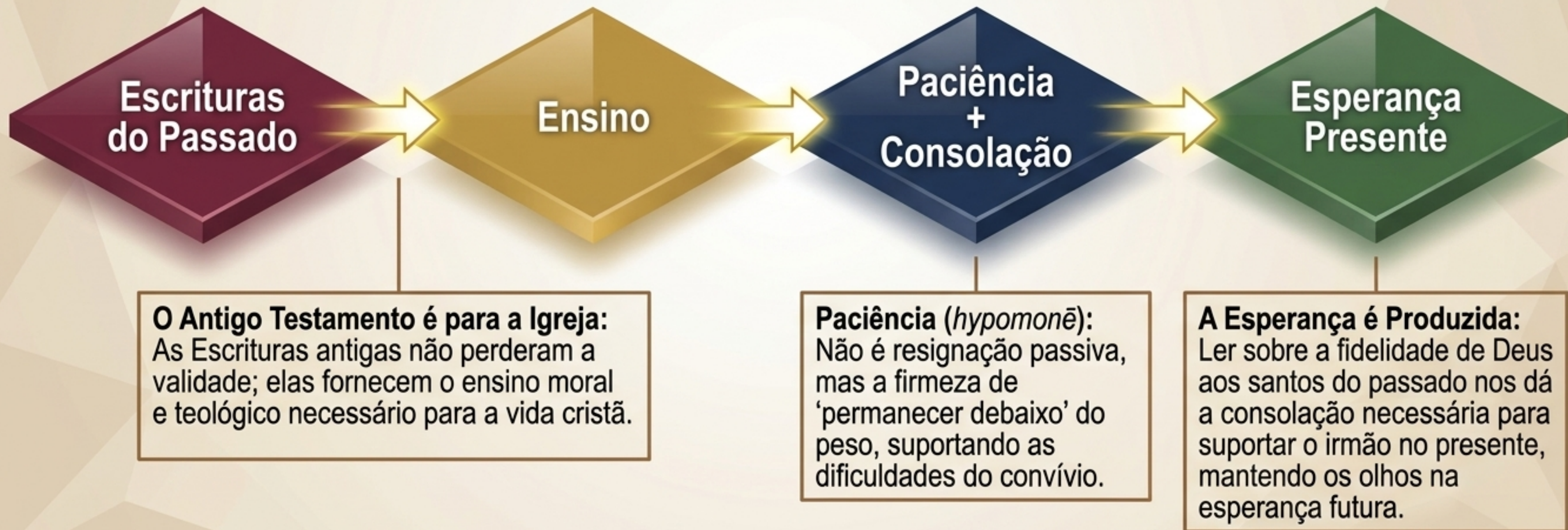
O Padrão da Encarnação: O modelo de comportamento exigido do cristão forte é nada menos que a própria encarnação e cruz de Cristo. Se Ele pensasse apenas em Si mesmo, nunca teria vindo.

A Gramática da Cruz (Salmo 69): Paulo não diz apenas que Jesus foi humilde. Ele cita a dinâmica da substituição. Os insultos que eram dirigidos a Deus (o Pai) caíram sobre o Filho. Ele sofreu o que era devido a Outro.

Aplicação: Se o Criador suportou os nossos insultos, certamente podemos suportar os escrúpulos e a imaturidade do nosso irmão.

Pois tudo o que no passado foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.”

(Romanos 15.4, NAA)



Ora, o Deus da paciência e da consolação lhes conceda o mesmo modo de pensar de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que vocês, unânimes e a uma só voz, glorifiquem o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo."

(Romanos 15.5-6, NAA)



A Unidade é um Dom:
Paulo muda do ensino para a oração (no original grego, um desejo dirigido a Deus). O que as Escrituras produzem, Deus concede.

O Mesmo Modo de Pensar: Não significa ter opiniões idênticas sobre dias ou comidas (Paulo preserva essas diferenças no cap. 14). Significa ter uma mesma disposição mental, moldada pelo caráter de Cristo.

Liturgia, não apenas Sociologia: O alvo final é que judeus e gentios, fortes e fracos, abram a boca juntos para adorar. A unidade da igreja é revelada no louvor comunitário.



Uma só voz

**Portanto, acolham uns aos outros, como também Cristo
acolheu vocês para a glória de Deus.**

(Romanos 15.7, NAA)

Acolhimento Humano

Exige perfeição doutrinária
ou maturidade
comportamental em áreas
não essenciais como
preço da comunhão.

(Confunde justificação
com santificação).

O Acolhimento de Cristo

Recebe o pecador pela
justificação (que é
completa) para então
trabalhar a santificação
(que é um processo).

Exigir mais que Cristo é
inverter o evangelho.

Acolher (*proslambanō*):
Não é apenas abrir a
porta; é puxar
para dentro do
próprio círculo íntimo
de comunhão.

A Norma da Graça:
Sob qual condição
Cristo o acolheu?
Não foi com base na
sua maturidade, mas
na Sua graça.

“Pois digo que Cristo
foi constituído
ministro da
circuncisão, em prol
da verdade de Deus,
para confirmar as
promessas feitas
aos nossos pais”.

(Romanos 15.8, NAA)



A Veracidade de Deus

Ministro da Circuncisão: Jesus veio especificamente ao povo judeu em Seu ministério terreno para cumprir as alianças abraâmica, davídica e a nova aliança.

A Veracidade de Deus em Jogo: Cristo veio para confirmar as promessas feitas a Israel, não para revogá-las ou transferi-las.

A Segurança do Cristão Hoje: Se Deus quebrasse a palavra dada a Israel reescrevendo Suas promessas, Ele não seria confiável. A salvação do cristão repousa no fato de que Deus cumpre exatamente o que promete ao Seu povo.

“e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia...”

(Romanos 15.9a, NAA)

Judeus (v.8)

Motivo:

Cumprimento de Promessas e Alianças pactuadas.

Base:

A Fidelidade de Deus.

Gentios (v.9)

Motivo:

Pura Misericórdia (sem título, sem pacto prévio).

Base:

A Graça de Deus.

A Assimetria

Os gentios não entraram no povo de Deus porque Israel saiu ou porque possuíam promessas próprias. Eles foram incluídos exclusivamente pela imensa misericórdia divina. Isso anula qualquer orgulho ou superioridade espiritual sobre os irmãos judeus.

A Corrente de Louvor (Catena): Uma técnica rabínica de encadear textos (como enfiar pérolas). Paulo usa os três grandes blocos das Escrituras judaicas para silenciar qualquer dúvida.

...como está escrito:
"Por isso, eu te glorificarei
entre os gentios e cantarei
louvores ao teu nome."

E também diz:

"Alegrem-se, ó gentios,
com o povo de Deus." E
ainda: "Louvem o Senhor,
todos vocês, gentios, e
todos os povos o louvem."

(Romanos 15.9b-11, NAA)



Elo 1: Escritos (Salmo 18) - O rei davídico louva a Deus no meio das nações.

Elo 2: A Lei (Deuteronômio 32) - As nações são convocadas a se alegrarem junto com o povo de Israel, não no lugar deles.

Elo 3: Escritos (Salmo 117) - A exortação direta para que todos os gentios louvem o Senhor de Israel.

Também Isaías diz:
"Virá a raiz de Jessé,
aquele que se
levanta para governar
os gentios; nele os
gentios esperarão."

(Romanos 15.12, NAA)

Cristo como Descendente/Rebento



Elo 4: Os Profetas (Isaías 11):
A Raiz de Jessé. Cristo é
simultaneamente a raiz (Criador,
anterior a Davi) e o rebento
(descendente humano de Davi).

Cristo como Criador/Fundação

Governo Real: A
palavra 'governar'
denota domínio
literal. O contexto
original aponta
para o Reino
Milenar, onde o
Messias reinará
sobre todas as
nações.

A Esperança do Reino: A
comunhão entre um judeu
e um gentio numa sala
em Roma não era apenas
tolerância social. Era um
penhor e um deslumbre
antecipado do futuro Reino
onde Cristo governará
fisicamente sobre uma
humanidade unida.

“E o Deus da esperança encha vocês de toda alegria e paz na fé que vocês têm, para que sejam ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”
(Romanos 15.13, NAA)



1.
**Crer na
Palavra**

O ponto de partida
("na fé que vocês têm").



2.
**Poder do
Espírito**

O Espírito Santo atua
através da Palavra na
alma do crente.



3.
**Alegria
e Paz**

Subprodutos diretos desta
comunhão (o antídoto para
uma igreja em conflito).



4.
**Transbordar
em Esperança**

A expectativa certa do Reino
nos dá a capacidade de amar
e suportar as debilidades do
irmão hoje. Quem espera
o Reino consegue
esperar o irmão.

Aplicação Final: A Mesa Única

O Teste Prático da Unidade:
A verdadeira unidade da
igreja não é testada em
documentos ou concordâncias
sobre opiniões secundárias.
Ela é testada na Mesa
do Senhor.



A Doxologia da Comunhão:
Quando partimos o pão e
louvamos com uma só voz ao
lado daquele irmão com quem
discordamos em questões
não-essenciais, nós declaramos
o Evangelho na prática.

Resumo:
Aceite seu irmão na comunhão pela mesma
medida de graça e justificação pela qual o
Deus da Esperança, através da cruz de Cristo,
aceitou você.